

A COMISSÃO DE ÉTICA COMO PRÁTICA EDUCATIVA: O CASO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Priscilla Kettilyn Rosa de Franca Sousa

Resumo

A ética se apresenta como importante instrumento, senão o mais importante, capaz de influenciar e promover um melhor ambiente laboral e das relações interpessoais e que, assim sendo, necessariamente irá passar pela cultura organizacional da instituição. Pesquisar sobre a importância de uma gestão ética, bem como mecanismos que auxiliem à sua implementação, favorece a aplicação de trabalhos que contribuam para uma gestão democrática. Este estudo de caso, portanto, envolve a Universidade de Brasília e sua Comissão de Ética. Trata de um estudo que objetiva avaliar a Comissão de Ética como prática educativa para o exercício da gestão ética e democrática na comunidade universitária da UnB. Foi realizado um estudo de caso de natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e documentos. A análise dos dados utilizou os princípios da análise de conteúdo (Bardin, 1977). Os resultados, provenientes de categorias *ex post*, apontaram para uma necessária mudança de concepção da própria Comissão de Ética da UnB, partindo para a criação de um modelo aplicável à sua realidade, retratando que a organização deve priorizar as relações humanas que ocorrem no contexto da Universidade de Brasília e assim promover um ambiente ético e continuado, posto que a função educativa não tenha alcançado o devido desenvolvimento para a educação ética dos servidores da universidade. Constatou-se, ainda, que os normativos das Comissões de Ética ressaltam mais o processo de apuração ética, dando maior visibilidade à função punitiva, entretanto os resultados apontaram para uma maior conscientização ética nacional advinda de leis, órgãos de controle, bem como do próprio Sistema de Gestão da Ética, no qual a Comissão de Ética da UnB esta inserida.